**Sistema de Aceleração**

A maior parte dos jogadores de Ténis de Mesa que se encontram em actividade, quer federados, quer praticantes do Inatel, desconhecem que um “set” tem um tempo de duração limite de 10 minutos, findo o qual terá que ser aplicado o sistema de aceleração.

Recuemos, entretanto, até ao ano de 1936 (considerado o “ano dos records”), onde cumprir um horário previamente estabelecido para o bom desenrolar de uma competição, deveria ser, certamente, uma das maiores preocupações de um responsável por uma manifestação deste tipo.

Se o Juiz-Árbitro dos Campeonatos do Mundo de Praga (1936), tivesse tido esta ambição teria sucumbido a uma crise cardíaca. Com efeito, a final de Singulares-Homens deveria ter lugar às 18 horas, se a partida correspondente aos 1/8 Final que opunha o francês Michel Haguenauer ao romeno Marine Goldberger (iniciada às 10 horas) não se cifrasse em 2-2, em “sets”, às 17,12 horas. A título de curiosidade, a partida foi decidida por “moeda ao ar”, tendo recaído a sorte para o romeno; dirigiram esta partida memorável seis árbitros, alternadamente.

Um outro “record” foi estabelecido no decorrer destes Campeonatos do Mundo: foram necessários 2h e 10’ para que o polaco Alex Herlich e o romeno Farkas Paneth disputassem o primeiro ponto (que, por sinal, foi uma “bola de sorte”) do primeiro “set”. Isto, motivou que a I.T.T.F. (International Table Tennis Federation) reduzisse a altura da rede de 17,5 cm para 15,25 cm (medida que se mantém até aos dias de hoje) e de instituir a “regra do tempo” (“sets” com a duração de 20’ e, em caso de empate, prolongamento de 5’)

Em anos posteriores, os factos supracitados continuaram a ocorrer frequentemente, levando a I.T.T.F. a tomar uma medida drástica na Assembleia Geral realizada em Pequim, em 1961, limitando o tempo de jogo a 15’ ( naquele tempo, um “set” terminava aos 21 pontos), impondo a aplicação do sistema de aceleração, que consiste no seguinte:

**1º -** Quando um “set” chegar aos 10’ e o somatório do resultado for igual ou inferior a 18 pontos, o árbitro deve assinalar, em voz bem sonante: **“Alto”**, interrompendo o jogo.

**2º -** O **Serviço** passa a efectuar-se **alternadamente**.

**3º -** Quem começa a servir após a implementação do Sistema de Aceleração?

1. O **Servidor** da jogada anterior serve, de novo, se a jogada tiver sido interrompida, no momento em que o árbitro tiver dito: “alto”.
2. O **Relançador** da jogada anterior serve, se o ponto já tiver sido resolvido, no momento em que o árbitro tiver dito: “alto”.

**4º -** O servidor tem a responsabilidade de **resolver o ponto até ao 12º batimento** da bola na sua metade da mesa; se permitir que a bola enviada pelo relançador tocar a 13ª vez na sua metade da mesa, o ponto é atribuído ao relançador.

**5º -** Um **Árbitro Assistente** é convocado para contar (alto) as vezes que a bola toca na metade da mesa do servidor.

**6º -** Uma vez implementado o sistema de aceleração, decorrerá até ao **final da partida**.

**7º -** O sistema de aceleração pode ser aplicado no início do 1º “set” ou em qualquer momento da partida, se **ambos** os jogadores estiverem de acordo.

Com o decorrer do tempo, em virtude de ter havido uma proliferação dos mais diversos tipos de revestimentos, principalmente os “backside” (“picots” voltados para o interior), este sistema começou a introduzir-se muito menos vezes, face à sofisticação e consequentes recursos que os materiais propiciavam aos jogadores, pois as jogadas começaram a demorar, em média, 7 a 10 segundos, isto é, eram resolvidas até à denominada “3ª bola”.

No entanto, ainda há cinco anos atrás (2004), uma partida disputada entre duas jogadoras asiáticas (uma de Hong-Kong e outra de Singapura), ambas de defesa, demoraram cerca de 45’ para disputar o 5º “set” de uma partida referente a um torneio internacional, já que o resultado se cifrava em 9-9, ao fim de 10’ de jogo (o resultado final foi de 16-14).

Mais recentemente, o título de Campeã de França da época de 2008/09, pondo em confronto duas chinesas naturalizadas, Li Xue e Xian Yi Fang, foi decidido a partir do 2º “set” (os 10’ do tempo limite foi atingido quando o resultado era de 10-4 favorável a Li Xue), através da aplicação do sistema de aceleração. Mesmo assim, a partida demorou 1,5 hora, obtendo-se um resultado final de 4-3, favorável a Li Xue.

**Bibliografia**

- Audin, Jean e Duclos, George – “L’ABC Pongiste”, Paris, 1959

- Courtier, Jean Paul e Lafrague, Jean Claude – “Tennis de Table pour tous”, Borneman, Paris, 1976.

- I.T.T.F. Handbook 2009/10

- Revue France Tennis de Table, Nº 848 - Junho, Paris, 2009

- Sécretin, Jacques – “Du Ping-Pong au Tennis de Table”, Solar, Paris, 1972.

Artigo produzido por João Oliveira, 2009 (Professor Convidado da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias)